



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Gabinete do Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho



**PRIMEIRA CÂMARA - SESSÃO: 14/07/15**

17 TC-800195/340/06

**Recorrente(s):** Prefeitura do Município de Marília - Mário Bulgareli – Prefeito à época.

**Assunto:** Apartado das contas do Município de Marília, para tratar da matéria relativa aos pagamentos dos subsídios dos Secretários Municipais, no exercício de 2006.

**Responsável(is):** Mário Bulgareli (Prefeito à época).

**Em Julgamento:** Recurso(s) Ordinário(s) interposto(s) contra a sentença publicada no D.O.E. de 11-11-11, que julgou irregulares os pagamentos efetuados aos Secretários Municipais de Marília, condenando o responsável pela gestão à devolução do montante indevidamente pago, atualizado até a data do efetivo recolhimento.

**Advogado(s):** Luis Carlos Pfeifer e Fátima Albieri.

**Fiscalização atual:** UR-5 - DSF-II.

## **1. RELATÓRIO**

**1.1.** O **CONSELHEIRO RENATO MARTINS COSTA**, nos termos da sentença de 08/11/2011, publicada no Diário Oficial de 11/11/2011, **julgou irregulares** os pagamentos dos subsídios efetuados aos Secretários Municipais de Marília, no exercício de 2006, condenando o Responsável, Prefeito Mário Bulgareli, a devolver o montante respectivo (R\$ 126.515,91), atualizado até a data do efetivo recolhimento.

**1.2.** Segundo a decisão, *“o texto constitucional é claro em seu § 4º, do artigo 39, quando disciplina que o “O membro de Poder, o detentor de mandato eletivo, os Ministros de Estado e os Secretários Estaduais e Municipais serão remunerados exclusivamente por subsídio fixado em parcela única, vedado o acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória, obedecido, em qualquer caso, o disposto no art. 37, X e XI.”*

**1.3.** Inconformada, a **Prefeitura Municipal de Marília** interpôs Recurso Ordinário em 25/11/2011, nos termos de fls. 122/163.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Gabinete do Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho**



**1.4. Assessoria Técnica, Chefia da ATJ e Secretaria-Diretoria Geral** opinaram pelo **não provimento** do Apelo.

É o relatório.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Gabinete do Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho



## **2. VOTO**

### **2.1. Preliminar**

O Acórdão foi publicado em 11/11/2011, e o Recurso, protocolado tempestivamente em 25/11/2011.

Satisfeitos os demais pressupostos legais, **voto** pelo **conhecimento** do Apelo.

### **2.2. Mérito**

No mérito, em que pese o inconformismo dos Recorrentes, não há como dar solução diversa ao caso.

Conforme claramente demonstrado ao longo da instrução, foram efetuados, durante o exercício de 2006, pagamentos indevidos de anuênios aos Secretários Municipais, em flagrante violação aos termos do artigo 39, § 4º, da Constituição Federal.

A Recorrente, reprisando os argumentos da defesa, não conseguiu afastar a falha enunciada por ocasião da Decisão, não apresentando fatos novos capazes de invalidar seus fundamentos.

Diante do exposto, **VOTO** pelo **NÃO PROVIMENTO** do Recurso Ordinário, mantendo-se na íntegra a Sentença, inclusive quanto à condenação do Responsável a devolver a quantia de R\$ 126.515,91, com os devidos acréscimos legais.

**DIMAS EDUARDO RAMALHO**  
**CONSELHEIRO**